

Relatório do “III Congresso Latino-americano, X Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional e I Fórum de Pesquisa da ABOP”

Marcelo Afonso Ribeiro¹

Universidade de São Paulo, IP-USP, São Paulo-SP, Brasil

Lucy Leal Melo-Silva

Universidade de São Paulo, FFCLRP-USP, Ribeirão Preto-SP, Brasil

Fabiano Fonseca da Silva

Universidade Mackenzie, São Paulo-SP, Brasil

Desde 1993, a Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP) vem organizando regularmente um simpósio bianual para reunir pesquisadores, docentes, profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação a fim de propiciar a apresentação e a discussão de práticas e investigações científicas no campo da orientação profissional e de carreira, tendo buscado, nas últimas edições, o apoio científico de programas de pós-graduação e agências de fomento à pesquisa.

Em sua 10ª edição, o Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional novamente aconteceu concomitantemente à 3ª edição do Congresso Latino-Americano de Orientação Profissional, consolidando o protagonismo e a vanguarda do Brasil no campo da orientação profissional latino-americana.

Os eventos “III Congresso Latino-Americano de Orientação Profissional, X Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional & Ocupacional e I Fórum de Pesquisa em Orientação Profissional e de Carreira: Novas demandas sociais e a universalização do acesso à orientação profissional e de carreira”, foram realizados no período de 19 a 22 de julho de 2011 no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Tais eventos foram organizados concomitantemente pela Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP) e por dois Programas de Pós-Graduação em Psicologia (PPG em Psicologia Social do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e PPG em Psicologia do Departamento de Psicologia da

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo). Os eventos visaram buscar o diálogo e a articulação entre o campo profissional e o campo acadêmico e a geração de projetos e intervenções comuns e compartilhadas, marcando o ano em que a ABOP completará 18 anos.

A fim de descrever e analisar a realização dos eventos, este relatório foi organizado em cinco partes: (a) organização, (b) perfil dos inscritos nos eventos, (c) conferências e mesas redondas, (d) tipos de trabalhos apresentados nas sessões e (e) avaliação do fórum e do congresso/simpósio.

Organização

Os eventos foram pensados sempre com o intuito de contribuir com o futuro da orientação profissional no Brasil e na América Latina, por meio da articulação e integração de atores sociais significativos para o campo, buscando atender tanto as necessidades e demandas de quem está no cotidiano do mundo do trabalho intervindo, quanto daqueles que estão nas universidades e centros de pesquisas especializados desenvolvendo suas investigações.

Assim, decidiu-se focalizar a temática central dos eventos nas “novas demandas sociais e na universalização do acesso à orientação profissional e de carreira”, integrando a pesquisa das novas demandas sociais com a reflexão e

¹ Endereço para correspondência: Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia. Departamento de Psicologia Social e do Trabalho. Rua Prof. Melo Moraes, 1721, Bloco A, sala 137, 05508-030, São Paulo-SP, Brasil. Fone: 11 30911968. E-mail: marcelopsi@usp.br

proposição de estratégias de intervenção das práticas visando à “universalização do acesso à orientação profissional e de carreira”, perfazendo seu caráter político de auxílio no desenvolvimento e implementação de políticas públicas.

Tal temática se justificou pela mudança constante e flexibilização do mundo do trabalho e da educação que tem colocado novas demandas sociais ao campo da orientação profissional e de carreira, colocando em xeque e desafiando as teorias e práticas tradicionais da área e gerando a necessidade de repensá-la e ampliá-la para os mais variados grupos e estratos sociais que tem buscado cada vez mais ajuda e orientação para o planejamento, desenvolvimento e gestão de suas carreiras no mundo do trabalho contemporâneo.

Além disso, a programação buscou alcançar alguns objetivos claramente delineados, descritos a seguir.

1. Contemplar a tradição européia e norte-americana, que fundou o campo da orientação profissional, com a experiência e o desenvolvimento latino-americano, que tem tentado refletir e lidar com as questões que a realidade desta região e cultura vem gerando ao longo dos tempos, colocando em diálogo as duas tradições. Para tal intento, foram convidados pesquisadores e profissionais da Europa (França e Portugal) e América Latina (Brasil, Argentina, Cuba, México, Uruguai e Venezuela) para compor mesas-redondas e proferir as conferências propostas pela organização dos eventos.

2. Propiciar o diálogo interdisciplinar, tão importante para o campo da orientação profissional, através do convite a associações e pesquisadores de áreas afins, como a Psicologia do Trabalho, a Educação e a Administração, para compor a programação.

3. Incluir agentes políticos e sociais nas diversas atividades da programação, visando a um diálogo mais direto com a sociedade civil.

Desta maneira, para a realização da programação, a comissão organizadora contou com o apoio e a contribuição logística, científica e política de associações científicas e profissionais nacionais e internacionais como a Red Latinoamericana de Profesionales de la Orientación (RED), o Sistema Conselhos de Psicologia (CRP e CFP), o Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB) e a Associação Internacional para a Orientação Escolar e Vocacional (*International Association for Educational and Vocational Guidance* – IAIEVG).

O evento, como um todo, foi organizado sob a presidência do Prof. Dr. Marcelo Afonso Ribeiro, presidente da

Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP) na gestão 2009-2011, estando a coordenação científica a cargo da equipe da ABOP e do LABOR (Laboratório de Estudos sobre Trabalho e Orientação Profissional) do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e de representantes do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da FFCLRP-USP e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social do IPUSP.

O “Programa” e os “Resumos” podem ser acessados pelo site da ABOP em seus respectivos links².

Na Solenidade de Abertura estiveram presentes representantes da universidade, do governo, de associações profissionais e da sociedade civil do Brasil, da América Latina e da Europa. Foram representados(as): a Diretoria do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da FFCLRP/USP, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social do IPUSP, o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), o MEC (Ministério da Educação), a IAIEVG (*International Association for Educational and Vocational Guidance*), a RED (*Rede Latino-americana de Profesionales de la Orientación*), a ULAPSI (União Latino-Americana de Psicologia), o FENPB (Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira), o Sistema Conselhos de Psicologia (Conselho Regional de Psicologia / Conselho Federal de Psicologia), o LABOR (Laboratório de Estudos sobre Trabalho e Orientação Profissional) do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e a Revista Brasileira de Orientação Profissional.

A grande novidade da edição desse evento bienal organizado pela ABOP foi o I Fórum de Pesquisa em Orientação Profissional e de Carreira que objetivou gerar um espaço de discussão aprofundada de temas centrais e contemporâneos do campo da orientação profissional e de carreira através da realização de Grupos de Trabalho (GT) temáticos com a participação de profissionais e pesquisadores selecionados a partir de sua expertise na temática abordada e de pessoas interessadas. Os GTs focalizaram a pesquisa na área da Orientação Profissional, tendo como tarefa discutir e elaborar documentos temáticos a serem publicados na Revista Brasileira de Orientação Profissional e que servirão de parâmetros para as reflexões sobre futuras investigações relativas à temática debatida, sendo um produto de extrema relevância para a pesquisa e a prática da área.

Os GTs tiveram as seguintes temáticas: (a) Políticas Públicas; (b) Interfaces entre a Orientação Profissional

² Programa: http://www.abopbrasil.org.br/home/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=12&task=finish&cid=222&catid=14&m=0
Resumos: http://www.abopbrasil.org.br/home/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=12&task=finish&cid=219&catid=14&m=0

e a Educação e Psicologia Escolar; (c) Interfaces entre a Orientação Profissional e a Psicologia Organizacional e do Trabalho e a Administração; (d) Democratização do acesso à orientação; e (e) Avaliação Psicológica no domínio da Orientação Profissional e de Carreira – questões contemporâneas que buscam ampliar as relações da orientação profissional com outros campos de saberes e práticas e aproximar mais a orientação profissional das demandas sociais e dos mais diversos grupos que dela poderiam se beneficiar, bem como continuar com a articulação mais macro e institucionalizada das políticas públicas.

Estas temáticas foram definidas a partir de levantamento realizado entre pesquisadores do campo da orientação profissional, que vem realizando pesquisas sistemáticas em seus laboratórios e grupos de pesquisa nas universidades onde estão inseridos.

Além disso, o I Fórum de Pesquisa em Orientação Profissional e de Carreira objetivou, também, colocar os pesquisadores da área em debate, identificando, apresentando, intercambiando e organizando a produção científica e a formação em nível de Mestrado e Doutorado no campo de Orientação Profissional e de Carreira, tendo como produtos esperados a possibilidade de aumento das pesquisas multicêntricas, bem como a criação de núcleos e grupos de pesquisa interinstitucionais.

Os eventos concomitantes buscaram congrega, articular e desenvolver pesquisadores, profissionais, agentes políticos e alunos de graduação e pós-graduação interessados na temática da orientação profissional e de carreira, constituindo-se no mais importante evento científico da área na América Latina. Tiveram como objetivo central o intercâmbio tecnológico e científico, colocando em diálogo profissionais, pesquisadores e alunos da América Latina a fim de se pensar na elaboração de parcerias para o desenvolvimento de marcos teóricos e técnicos, que visem a auxiliar, cada vez mais e de forma mais ampla, a população nas questões de orientação profissional e de carreira, bem como oferecer subsídios científicos para a elaboração de políticas públicas e ações institucionalizadas.

Para estes eventos, a Comissão Científica, formada por pesquisadores de renome no Brasil, recebeu contribuições que abrangem a diversidade na área em temas relevantes para a prática, a investigação científica e o debate sobre políticas públicas. Foram realizadas quatro (04) conferências, sendo três internacionais e uma nacional; 11 mesas redondas (MR), com 32 palestrantes; 11 sessões de como eu faço (relatos de práticas), com 43 apresentações; 15 sessões de apresentações orais de trabalhos (relatos de pesquisas), com 62 apresentações; e 40 painéis, num total de 145 apresentações de trabalhos.

Na mesa-redonda de encerramento foram discutidos os desafios contemporâneos da orientação profissional na América Latina por meio da promoção do debate por expositores reconhecidos de cinco países latino-americanos (Argentina, Brasil, Cuba, México e Venezuela), estabelecendo uma agenda de debates e ações para o campo na América Latina para o próximo biênio.

Constituiu-se, portanto, em um espaço de intercâmbio e articulação entre associações científicas e profissionais (brasileiras e internacionais) para uma maior proximidade e organização conjunta. Foi realizado o lançamento do Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira, volumes I e II (Ribeiro & Melo-Silva, 2011), que é a primeira publicação brasileira que sistematiza, de forma aprofundada, as principais teorias e estratégias do campo, com o objetivo ser obra de referência para a formação e intervenção da área, produto de discussões e articulações realizadas nos congressos anteriores.

Em suma, os três eventos visaram contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico por meio de três dimensões de inserção social: pesquisa, prática profissional e políticas públicas, de forma conjunta e articulada.

Perfil dos inscritos nos eventos

Como um todo, 448 pessoas efetuaram a inscrição. De acordo com as normas, os participantes puderam fazer a inscrição para o Fórum e o Congresso/Simpósio (41%) ou apenas para o Congresso/Simpósio (59%). O I Fórum de Pesquisa em Orientação Profissional contou com 173 inscritos e 123 participantes.

E quem eram os participantes? A maioria dos inscritos era de profissionais não afiliados à ABOP (48%), seguido de estudantes (28%) e de afiliados à ABOP (24%). Participaram do evento, tanto pesquisadores, destaca-se a elevada participação de mestres e doutores, quanto profissionais atuantes que possuem graduação completa ou que cursam pós-graduação *lato sensu*, como mostra a Tabela 1.

Os profissionais com pós-graduação *lato sensu* constituem o maior grupo de participantes (27%), seguido dos graduados (25%), evidenciando que os profissionais estão buscando aprimorar seus conhecimentos e compartilhar suas experiências. Estudantes de pós-graduação em nível de mestrado representam 14%, enquanto os da graduação representam 13%. Os doutores se fizeram presentes (9%). Os egressos de programas de pós-graduação somados aos atuais alunos de pós-graduação em curso representaram 24% dos inscritos. A participação deles contribui para a disseminação do conhecimento produzido na academia.

Tabela 1

Distribuição dos Inscritos no Evento em Função do Nível de Instrução

Nível de instrução	Número de participantes	Porcentagem (%)
Graduação incompleta	58	13
Graduação completa	112	25
Pó-graduação <i>lato sensu</i>	121	27
Mestrado incompleto	27	6
Mestrado completo	63	14
Doutorado incompleto	23	5
Doutorado completo	40	9
Pós doutorado	4	1
Total	448	100

Inscreveram-se nos eventos profissionais e estudantes das várias regiões do país, num total de 437 participantes. Estiveram presentes pessoas de 17 estados: São Paulo (61%), Rio de Janeiro (8%), Minas Gerais (7%), Santa Catarina (5%), Bahia, Paraná e Ceará com 4% cada, Rio Grande do Sul (3%), estados da região Centro Oeste (1%)

e estados da região Nordeste (1%), conforme Tabela 2.

Compareceram ainda 8 orientadores profissionais da América Latina, sendo 1 da Argentina, 2 da Costa Rica, 1 de Cuba, 1 do México, 1 do Peru, 1 do Uruguai e 1 da Venezuela, e 3 da Europa, sendo 2 pesquisadores de Portugal e 1 pesquisador da França.

Tabela 2

Distribuição dos Inscritos no Evento em Função do Local de Origem

Estados	Número de participantes	Porcentagem (%)
São Paulo	274	62
Rio de Janeiro	34	8
Minas Gerais	30	7
Santa Catarina	23	5
Bahia	18	4
Paraná	18	4
Ceará	18	4
Rio Grande do Sul	14	3
Outros Estados - Centro-Oeste	4	1
Outros Estados - Nordeste	4	1
Total	437	100

Conferências e mesas redondas

Foram realizadas quatro (04) conferências, sendo três internacionais e uma nacional, como mostram o Programa e os Resumos, na versão impressa, em CD e disponível no site da ABOP (www.abopbrasil.org.br), a saber:

1. A conferência inaugural do Fórum de Pesquisas intitulada *Desaprender para ensinar os princípios (ou um outro modo de enfrentar a orientação)* de Maria Eduarda Duarte (Faculdade de Psicologia - Universidade de Lisboa/Portugal), buscou indicar os desafios colocados para a investigação em orientação profissional e indicou a

desconstrução como um dos caminhos possíveis para as práticas de pesquisa na área.

2. A conferência inaugural do Simpósio de Orientação Vocacional & Ocupacional intitulada *Desafios para a orientação no início do século XXI (Quelques défis pour le conseil en orientation au début du 21ème siècle)* de Jean Guichard (Conservatoire National des Arts et Métiers - Paris/França), apresentou as teorias e práticas tradicionais em orientação profissional, postulou os desafios atuais e fez algumas propostas de princípios e práticas para este início de século, fazendo com que todos refletissem sobre suas práticas profissionais e de pesquisa.

3. A conferência intitulada *A conjuntura atual e o mercado de trabalho* de Fernando Junqueira Neves (DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Brasil), cumpriu a função de apontar a importância da interdisciplinaridade e de que não é possível atuar em orientação profissional sem uma boa reflexão sobre o mundo do trabalho contemporâneo.

4. A conferência final intitulada *A construção do paradigma crítico em orientação profissional (La construcción del paradigma crítico en orientación vocacional)* de Sergio Rascován (Punto Seguido e Universidad Nacional de Tres de Febrero – Buenos Aires/Argentina), proporcionou uma leitura das possibilidades teóricas e práticas embasadas no cotidiano da realidade latino-americana.

O conjunto de conferências buscou apontar os desafios colocados para o campo da orientação profissional na contemporaneidade, tanto para a investigação, quanto para a prática, pondo em diálogo a tradição européia com as experiências latino-americanas, possibilitando um panorama bem aprofundado destes desafios, principalmente pautados pela interdisciplinaridade e pela proximidade com o cotidiano das pessoas em suas vidas e trajetórias no trabalho.

Foram realizadas 11 mesas redondas (MR), com 32 palestrantes, descritas a seguir.

1. *Teorias e intervenções críticas em orientação profissional*. Sob a coordenação do Prof. Dr. Silvio Duarte Bock (NACE - São Paulo/SP - Brasil) e a participação do Prof. Dr. Jorge Luis del Pino Calderón (Universidad de Ciencias Pedagógicas Enrique José Varona - Cuba), Prof. Ms. Hector Magaña Vargas (Universidad Nacional Autónoma - México) e Prof. Ms. Sergio Rascován (Universidad Nacional de Tres de Febrero - Argentina).

2. *A psicanálise no campo da orientação profissional na contemporaneidade: teoria e técnica*. Sob a coordenação da Profa. Dra. Yvette Piha Lehman (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - Brasil) e a participação da Profa. Lic. Ana María Rodríguez de Costa (Universidad de La Republica - Uruguai), Profa. Dra. Luciana Albanese Valore (Universidade Federal do Paraná - Brasil) e Prof. Dr. Seiji Uchida (Escola de Administração de Empresas de São Paulo - FGV/SP- Brasil).

3. *Interfaces entre as práticas em orientação profissional, educação e psicologia escolar*. Sob a coordenação da Profa. Dra. Maria da Conceição Coropos Uvaldo (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - Brasil) e a participação da Profa. Dra. Ana Mercês Bahia Bock (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - Brasil) e Profa. Dra. Maria Odília Teixeira (Universidade de Lisboa - Portugal).

4. *Políticas públicas em orientação profissional: práticas e ações*. Sob a coordenação do Prof. Dr. Fabiano

Fonseca da Silva (Universidade Presbiteriana Mackenzie - São Paulo/SP - Brasil) e a participação de Ana Paula da Silva (Ministério do Trabalho e Emprego - MTE - Brasil) e a Profa. Ms. Maria Virgínia de Freitas (ONG Ação Educativa - Brasil).

5. *Interfaces entre as práticas em orientação profissional, psicologia organizacional e do trabalho e administração*. Sob a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Afonso Ribeiro (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - Brasil) e a participação da Profa. Dra. Tania Casado (Faculdade de Administração da Universidade de São Paulo - Brasil) e a Profa. Dra. Thaís Zerbini (Representante da SBPOT- Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho e da FFCLRP - Universidade de São Paulo - Brasil).

6. *Práticas em avaliação em orientação profissional e de carreira*. Sob a coordenação da Profa. Dra. Lucy Leal Melo-Silva (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto/SP - Brasil) e a participação da Profa. Dra. Maria Célia Pacheco Lassance (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil), Profa. Dra. Maria Odília Teixeira (Universidade de Lisboa - Portugal) e Ms. Rosane Schotgues Levenfus (Projecto/RS - Brasil).

7. *Os desafios contemporâneos da orientação profissional na América Latina*. Sob a coordenação do Prof. Dr. Marcelo Afonso Ribeiro (Universidade de São Paulo - Brasil) e a participação do Prof. Dr. Jorge Luis del Pino Calderón (Universidad de Ciencias Pedagógicas Enrique José Varona - Cuba), Prof. Dr. Julio Gonzalez Bello (Universidad de Carabobo - Venezuela), Prof. Ms. Hector Magaña Vargas (Universidad Nacional Autónoma - México) e Prof. Ms. Sergio Rascován (Universidad Nacional de Tres de Febrero - Argentina).

8. *Orientação de carreira no ensino superior*. Sob a coordenação da Prof. Ms. Sandra Maria Medeiros Loureiro (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/SP - Brasil) e a participação da Prof. Ms. Flávia Maria Marques (Colmeia - Instituição a Serviço da Juventude/SP - Brasil), da Prof. Ms. Yara Malki (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - Brasil), da Prof. Ms. Tatiana Milani Ferrentini (Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM/SP - Brasil) e do Prof. Ms. Alexandre dos Santos (Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo - Brasil).

9. *Abordagem Clínica Junguiana e Orientação Profissional*. Sob a coordenação da Prof. Ms. Patrícia Dias Gimenez (SBPA - Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica - São Paulo/SPBrasil), Iara Patarra de Toledo Soares (São Paulo/SP - Brasil) e a participação de Renato Kujawski Leite de Moraes (Instituto de Psicologia da

Universidade de São Paulo - Brasil) e da Prof. Ms. Tatiana Milani Ferrentini (Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM/SP - Brasil).

10. *Adaptabilidade de Carreira e Construção da Vida*. Sob a coordenação do Prof. Dr. Marco Antônio Pereira Teixeira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil) e participação da Profa. Dra. Maria Eduarda Duarte (Faculdade de Psicologia - Universidade de Lisboa/Portugal), Profa. Dra. Maria Célia Pacheco Lassance (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil), Profa. Dra. Marúcia Patta Bardagi (Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina/SC - Brasil) e Ms. Ângela Carina Paradiso (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil).

11. *O Capitalismo e sua Influência no Processo de Escolha de Carreira*. Sob a coordenação de Eliseu de Oliveira Neto (Grupo Orientando/RJ) e participação do Prof. Dr. Silvio Duarte Bock (NACE - São Paulo/SP) e Paula Alexandrinsky (UNIPLI/ RJ).

As mesas-redondas pautaram discussões atuais e significativas acerca das teorias, práticas e espaços de intervenção da orientação profissional buscando a diversidade e a complementaridade entre posições epistemológicas, metodológicas e ontológicas, como a Psicanálise, a Teoria Junguiana, as Teorias Críticas, a universidade, as escolas e a clínica, bem como a aproximação interdisciplinar com áreas afins, sendo este o eixo transversal dos eventos concomitantes.

Cinco Grupos de Trabalho (GTs) foram realizados no Fórum de Pesquisas, proposto como evento pré-congresso, também com o intuito de aproximação interdisciplinar, além do objetivo de estimular a formação de grupos e núcleos multicêntricos de pesquisa, descritos a seguir.

GT 1 – *Políticas públicas*. Coordenador: Prof. Dr. Fabiano Fonseca da Silva (Comissão Organizadora do Congresso), com três resumos publicados.

GT 2 – *Interfaces entre a orientação profissional, educação e psicologia escolar*. Coordenadora: Profa. Dra. Maria da Conceição Coropos Uvaldo (Comissão Organizadora do Congresso), com quatro resumos publicados.

GT 3 – *Interfaces entre a orientação profissional, psicologia organizacional e do trabalho e administração*. Coordenador: Prof. Dr. Marcelo Afonso Ribeiro (Comissão Organizadora do Congresso), com dois resumos publicados.

GT 4 – *Democratização do acesso à orientação*. Coordenador: Prof. Dr. Silvio Duarte Bock (Comissão Organizadora do Congresso), com um resumo publicado.

GT 5 – *Avaliação psicológica no domínio da orientação Profissional e de carreira*. Coordenadora: Profa. Dra. Lucy Leal Melo-Silva (Comissão Organizadora do Congresso), com três resumos publicados.

De cunho mais político e organizacional, também foi

realizada, por ocasião do evento, uma reunião da Rede Latino-americana de Profissionais da Orientação, coordenada pelos Profs. Julio Gonzalez Bello (Venezuela) e Marcelo Afonso Ribeiro (Brasil), que visou apresentar aos participantes os objetivos principais de uma rede de profissionais e as atividades centrais que vem sendo realizadas ao longo dos 5 anos de existência da Rede que possui um site próprio e um boletim informativo mensal. Houve uma participação significativa de pessoas (30 participantes), que se afiliaram a Rede, cumprindo um outro objetivo colocado pela reunião.

Tipos de trabalhos apresentados nas sessões

Foram realizadas 11 sessões de como eu faço (relatos de práticas), com 43 apresentações; 15 sessões de apresentações orais de trabalhos (relatos de pesquisas), com 62 apresentações; e 40 painéis, num total de 145 apresentações de trabalhos.

Os resumos foram organizados em eixos temáticos conforme normas para inscrição de trabalhos no evento. Os participantes no ato da inscrição elegiam o eixo temático no qual seu trabalho estaria vinculado. Para fins deste relatório os trabalhos foram distribuídos por eixo temático e pela categoria de apresentação no congresso, como mostra a Tabela 3. Cumpre destacar que há trabalhos que poderiam fazer parte de uma e/ou outra categoria, porém, a relação é feita neste relatório a partir da disposição dos trabalhos no Programa e no CD distribuídos no congresso.

No total foram apresentados 145 trabalhos, distribuídos em três sessões: “Como eu faço” (44%), Comunicação oral de pesquisa (28%) e Pôsteres (28%).

O que os dados mostram? Como era esperado nas sessões “Como eu faço” há o predomínio de apresentações que relatam processos e técnicas de intervenção (eixo 2), seguido do eixo 4 sobre escolha, identidade e projeto profissional, temática tratada nas intervenções e que ocupa a primeira posição nas comunicações orais. Por sua vez, nas sessões de pôsteres observou-se distribuição dos trabalhos em três eixos: avaliação psicológica e de processos (eixo 1), processos e técnicas de intervenção (eixo 2) e escolha, identidade e projeto profissional (eixo 4). A totalidade em cada eixo mostra o predomínio dos eixos 1, 2 e 4, evidenciando-se assim o conteúdo que é básico na área e os focos das intervenções e das pesquisas. São temas que organizam as intervenções e as pesquisas de boa parte dos profissionais. Afinal, é preciso atender à demanda da população que busca os serviços solicitando ajuda para resolver problemas de indecisão e assim viabilizar a tomada de decisão. O foco nessas temáticas mostra a busca de qualificação cada vez mais necessária na contemporaneidade.

A seguir, na Tabela 3, destacam-se as temáticas que reúnem trabalhos apresentados sobre: dimensões do mundo do trabalho e da educação (eixo 5), com 14 trabalhos; organizações e carreira (eixo 9) e trabalho, subjetividade e saúde (eixo 10), com 10 trabalhos cada eixo. Esses dados mostram o “trabalho” como foco no evento de Orientação Profissional, o que já era observado em eventos anteriores, mas pode ser também decorrente do fato do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho do IP-USP, sediar a ABOP e o evento. E, pode ainda ser decorrente do esforço da ABOP em fazer parceria, por exemplo, com o Ministério de Trabalho e a Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho (SBPOT). E, talvez só não seja mais evidenciada, porque muitos dos pesquisadores também participam do evento da SBPOT apresentando seus estudos sobre “trabalho” nos eventos dessa associação.

Chama a atenção a pouca expressividade de trabalhos em dois eixos: formação e história da orientação profissional (eixo 6), com apenas dois trabalhos e políticas públicas (eixo 3), com apenas quatro trabalhos. Ainda que a ABOP tenha empreendido esforços para trazer o debate sobre formação deste 1999, com um fascículo especial da Revista e, em 2007 com um encontro em São Paulo. E, que a respeito

de políticas públicas desde 2009 ações têm sido efetivadas buscando o *International Centre for Career Development and Public Policy* (ICCDPP), algumas agências governamentais brasileiras, como o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a realização de GT, mesas redondas no evento anterior e nesse. Tais lacunas evidenciam a importância de ações que as lideranças da área ainda precisam empreender para o fortalecimento da área na formação de profissionais competentes e credenciados e na oferta de serviços qualificados.

Avaliação do fórum e do congresso/simpósio

Um questionário de avaliação do congresso foi distribuído a todos os participantes contendo itens sobre sua organização operacional e científica. O questionário levantou o perfil dos participantes e avaliou as atividades em uma escala *likert* de cinco pontos que variou de: péssimo (1), ruim (2), regular (3), bom (4) e excelente (5), incluindo a opção “não avaliado”. A avaliação do evento é apresentada em duas partes. Primeiro os dados mostram a avaliação do Fórum exclusivamente, que ocorreu um dia antes do evento e, a seguir, são mostrados os resultados da avaliação do Congresso / Simpósio.

Tabela 3

Distribuição dos Trabalhos em Função do Eixo Temático e da Categoria de Apresentação do Trabalho

Eixos Temáticos	Sessões de como eu faço	Comunicação Oral	Pôsteres	Total por eixo
1. Avaliação (psicológica e de processo)	2	7	11	20
2. Processos e técnicas de intervenção	21	6	10	37
3. Políticas públicas	2	2	0	4
4. Escolha, identidade e projeto profissional	7	19	10	36
5. Dimensões do mundo do trabalho e da educação	3	9	2	14
6. Formação e história da orientação profissional	0	2	0	2
7. Questões de gênero, classe, raça, etnia	1	3	1	5
8. Família e escola	0	5	2	7
9. Organizações e carreira	3	5	2	10
10. Trabalho, subjetividade e saúde	2	2	6	10
Total por natureza da sessão	41	60	44	145

Avaliação do Fórum

O Fórum de Pesquisa em Orientação Profissional ocorreu no dia 19 de julho de 2011 e contou com a participação de 123 participantes, destes 30 pessoas (37%) entregaram a ficha de avaliação do evento. A seguir são apresentados os conceitos atribuídos em cada item do questionário de acordo com a média das avaliações.

1. Divulgação do evento: 3,63
2. Organização geral do evento: 4,13
3. Atendimento da secretaria: 4,21
4. Organização científica: 4,3
5. Conferência de abertura: 4,55
6. Sistemática do Fórum: 4,21
7. Temas dos grupos de trabalho: 4,63
8. Coordenação dos grupos de trabalho: 4,43

9. Debates durante os grupos de trabalho: 4,38
10. Encaminhamentos dos grupos de trabalho: 4,21
11. Proposta de publicação dos resultados das discussões realizadas: 4,4
12. Repercussão do Fórum em suas atividades de pesquisa: 4,19
13. Equipamentos: 3,78
14. Condições físicas das salas: 3,82
15. Qualidade em geral dos trabalhos apresentados: 3,91
16. *Coffee break*: 3,79
17. Agenda cultural: 3,93
18. Proposta geral de realização de um Fórum de Pesquisa: 4,63
19. Outros itens: monitoria: 5

Observa-se que a melhor nota foi atribuída (5, excelente) ao item 19, especificado como monitoria. Doze dos 19 itens avaliados receberam nota média acima de 4,0, o que significa uma boa avaliação na organização geral do evento, atendimento da secretaria, organização científica, sistemática do Fórum, temas dos GTs, coordenação dos GTs, debates, encaminhamentos, proposta de publicação, e repercussões do Fórum. Receberam nota regular os itens: divulgação do evento (3,63), equipamentos (3,78), condições físicas das salas (3,82); qualidade em geral dos trabalhos apresentados (3,91); *coffee break* (3,79), agenda cultural (3,93). Entre tais itens, um importante refere-se à divulgação do evento, para o qual a Diretoria da ABOP e os co-organizadores dos eventos deverão estar mais atentos na realização do próximo. E, o outro na qualidade geral dos trabalhos apresentados, pode sugerir critérios para a participação nos GTs. Houve quem foi participar para “ouvir e saber o que anda acontecendo” e não tinha qualquer vínculo com instituições ou centros de pesquisa. Em geral, as pessoas ficaram sabendo do Fórum por meio de e-mail ou site da ABOP; universidade; colegas; e professores orientadores.

Avaliação do III Congresso e do X Simpósio

O Congresso Latino-Americano e o Simpósio Brasileiro ocorreram, concomitantemente, entre os dias 20 e 22 de julho de 2011 e contou com a participação de 376 participantes, destes 36 pessoas (cerca de 10%) entregaram a ficha de avaliação do evento. A seguir são apresentados os conceitos atribuídos em cada item do questionário, sobre o Congresso/Simpósio, de acordo com a média das avaliações.

1. Divulgação do evento: 3,82
2. Organização geral do evento: 4,16
3. Atendimento da secretaria: 4,16

4. Organização científica: 4,43
5. Conferências: 4,33
6. Sistemática do Fórum: 4,3
7. Temas das mesas redondas: 4,3
8. Debates durante as mesas redondas: 3,88
9. Temas das sessões de comunicação oral e como eu faço: 4,03
10. Exposições dos autores das sessões de comunicação oral e como eu faço: 4,06
11. Debates nas sessões de comunicação oral e como eu faço: 3,77
12. Temas dos painéis: 4,04
13. Exposição dos painéis: 3,67
14. Debates nas sessões de painéis: 3,83
15. Impacto do congresso em sua prática profissional e de pesquisa: 4,31
16. Equipamentos: 3,88
17. Condições físicas das salas: 3,77
18. Qualidade em geral dos trabalhos apresentados: 4,26
19. Qualidade da publicação do livro de Programa e Resumos: 4,08
20. *Coffee break*: 4,29
21. Agenda cultural: 3,82
22. Equipe de apoio: 5
23. Curso biblioteca virtual: 4,5

Observa-se que a melhor nota foi atribuída ao item 22: equipe de apoio, que recebeu a nota 5. Nesse quesito a organização acertou plenamente. Outro item bem avaliado foi o item 23: curso biblioteca virtual (4,5). Quatorze dos 23 itens avaliados receberam nota média acima de 4,0 o que significa uma boa avaliação na organização geral do evento, atendimento da secretaria, organização científica, conferências, sistemática do Fórum, temas das mesas redondas, temas das sessões de comunicação oral e como eu faço, de painéis, impacto do congresso na prática profissional e de pesquisa, qualidade em geral dos trabalhos apresentados, qualidade da publicação do dos resumos no CD, e o *coffee break*.

Receberam nota regular os itens: divulgação do evento (3,82), debates durante as mesas redondas (3,88), debates nas sessões de comunicação oral e como eu faço (3,77), exposição dos painéis (3,67), debates nas sessões de painéis (3,83), equipamentos (3,88), condições físicas das salas (3,77), agenda cultural (3,82). Observa-se nesses itens problemas, sobretudo, no que diz respeito aos debates, o que depende mais do perfil dos participantes, porém a comissão organizadora, para o próximo evento, precisa pensar em como estimular a troca de ideias nessas sessões dentro do tempo e de forma a garantir a qualidade do debate.

Em geral, as pessoas ficaram sabendo do Congresso/Simpósio através de e-mail ou site da ABOP; universidade;

colegas; e professores orientadores. No que se refere às observações gerais foram registrados elogios ao pessoal do apoio e elogios à introdução da modalidade de sessão “como eu faço”.

No que se refere às sugestões, de um ou outro participante, para os próximos eventos seguem os registros como: melhorar a localização dos painéis (que precisou mudar de local devido às condições de tempo, ainda que o local fosse coberto); organizar futuro evento no mesmo local; organizar próximo congresso em hotel (duas opiniões opostas, com suas vantagens e desvantagens); falta de estrutura para alimentação (sic); *coffee break* mais saudável; pontualidade das mesas; mediadores deveriam provocar debates; mais exposições práticas; disponibilizar dados de pesquisa; distribuir melhor as temáticas no congresso e evitar temas parecidos no mesmo horário e organizar melhor a infraestrutura.

As sugestões, em geral, apontam falhas na parte estrutural do evento, que precisa ser melhorada, o que nem sempre é possível, pois se utilizou a infraestrutura da instituição sede que, no caso de uma universidade pública, nem sempre apresenta as condições físicas e logísticas ideais. Por outro lado, cumpre esclarecer que o evento anterior (de 2009) foi realizado em um hotel e recebeu muitas críticas pela dificuldade de opções para a hospedagem, o que tornou aquele evento mais caro para os participantes e para a organização que precisou alugar equipamentos. Por sua vez, o evento deste ano tornou a opção de hospedagem dos participantes livre e utilizou equipamentos da

universidade, o que tornou os custos menores para todos. A instituição educacional ou o hotel oferecem, cada qual, suas vantagens e desvantagens e cada Diretoria toma a decisão possível e viável.

Quanto à parte conceitual do evento, muitos elogios foram feitos, com poucas críticas, indicando um bom caminho para os próximos eventos.

Considerações finais

Como já salientado no relatório do último Simpósio de Orientação Vocacional & Ocupacional, os estudos e práticas de carreira e orientação profissional no Brasil têm demonstrado uma maior maturidade científica, bem como uma maior inserção social e política, o que se evidenciou nos eventos aqui relatados ocorridos em julho de 2011.

Um ponto importante consistiu na consolidação do intercâmbio com agentes políticos e sociais, como o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), enfatizando a relevância social da orientação profissional como prática importante para todos, não somente grupos privilegiados da sociedade, em função, também, da maturidade organizativa dos orientadores profissionais brasileiros.

Como último ponto central, o estabelecimento de uma agenda de ações interdisciplinares e de internacionalização, principalmente, dos pesquisadores brasileiros da orientação profissional, irá colocar, gradativamente, o Brasil como componente e interlocutor importante nos grupos e espaços de pesquisa internacionais.

Referências

- Ribeiro, M. A. & Melo-Silva, L. L. (Orgs.) (2011). *Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira: perspectivas históricas e enfoques clássicos e modernos. Vol. 1.* 1a ed. São Paulo: Vetor.
- Ribeiro, M. A. & Melo-Silva, L. L. (Orgs.) (2011). *Compêndio de Orientação Profissional e de Carreira: enfoques teóricos contemporâneos e modelos de intervenção. Vol 2.* 1a ed. São Paulo: Vetor.

Recebido: 30/08/2011
Aceite final: 10/10/2011

Sobre os autores

Marcelo Afonso Ribeiro é Doutor em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo, é professor e pesquisador em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

Lucy Leal Melo-Silva é professora Doutora e Livre-docente do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, editora da Revista Brasileira de Orientação Profissional, bolsista de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Fabiano Fonseca da Silva é doutor em Psicologia Social e do Trabalho pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, é professor do Curso de Psicologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, onde é coordenador do Núcleo de Apoio Temático Métodos e Estratégias Investigativas em Psicologia.